

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO ÀS
MULHERES

O CUIDADO EM REDE E A PREVENÇÃO DA MORTE MATERNA E PERINATAL



A integração sistêmica de ações e serviços de saúde e a qualificação dos seus profissionais garante a redução da mortalidade materna e perinatal.



Objetivos:

- Apresentar como a organização dos componentes da Rede de Atenção à Saúde podem contribuir para redução da morte materna e perinatal.



Um Compromisso Mundial...

- OMS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (2030) → Objetivo Global 03 e 05
- Harmonia entre: a economia, o meio ambiente e a sociedade
 - “...buscam concretizar os direitos humanos de todos e alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas...
 - ... Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.”

PNUD Brasil, 2019

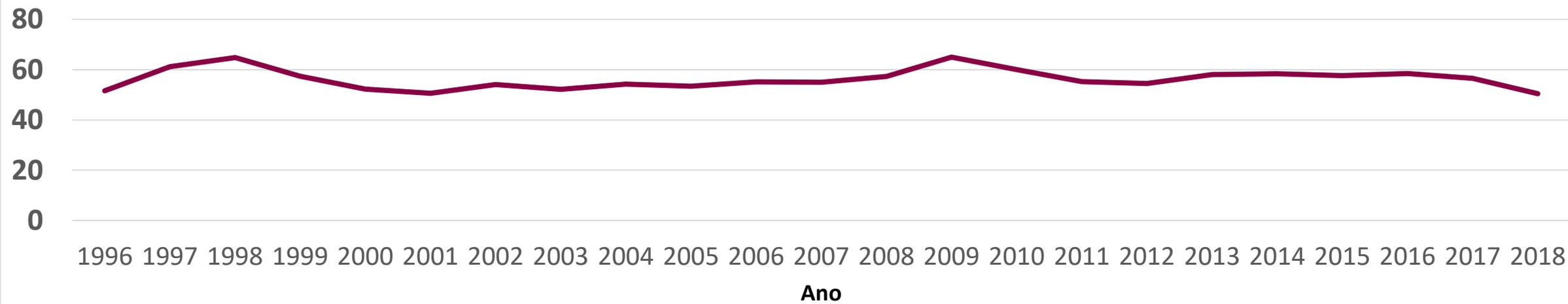
- Países de baixa renda são responsáveis por 99% dos óbitos maternos.
- Na América Latina e Caribe a principal causa de óbito materno é a Hipertensão.



O Brasil

Assistência de qualidade e de fácil acesso às gestantes possibilita reconhecer precocemente fatores de risco para morbidade e mortalidade materna, permitindo intervenções adequadas e em tempo oportuno.

Razão da Mortalidade Materna – Brasil





Rede de Atenção à Saúde (RAS)

São arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado.

(Ministério da Saúde, 2010)

- Trata-se de um desenho organizacional baseado em atributos, sistematizado para responder as condições de saúde através de um **ciclo de atendimento contínuo e integral, envolvendo todos os níveis de assistência à saúde.**
- Os elementos primordiais são baseados no **conhecimento da população e do território**, o desenho de uma estrutura organizacional e de um modelo de Atenção à Saúde.



Rede Cegonha

Rede de Atenção que inclui 4 componentes:

Pré-Natal

**Parto e
Nascimento**

**Puerpério e
Atenção Integral à
Saúde da Criança**

**Sistema Logístico
(transporte e
regulação)**



Objetivos:

- Fomentar a implantação de um novo modelo de atenção à saúde, ao parto, nascimento e saúde da criança;
- Organizar a Rede de Atenção à saúde materna e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade;
- Reduzir a mortalidade materna e neonatal.



O Cuidado em Rede

O cuidado em Rede necessita de articulação entre os diferentes entes da assistência, sejam entre unidades de saúde ou entre setores de uma mesma unidade.

O grande desafio é o cuidado baseado na integralidade e na troca de informações, um verdadeiro trabalho em equipe que supera muros.

- Atenção Primária
- Policlínicas – Pré-natal de alto risco
- Maternidades
- Centros de Parto Normal/Casas de Parto
- Serviços de Imagem



Atenção Primária de Saúde
(Pré-natal de qualidade)

Acolhimento com Classificação de Risco

(Responsabilização e Resolutividade)

Transporte Seguro

(Elo na integração da assistência - pré-regulação)

Boas Práticas no Parto e Nascimento

(Gestão do Cuidado)

Vinculação com a maternidade referência

(Integração)

Acesso ao planejamento reprodutivo

A articulação entre os diversos níveis de assistência, proporciona a garantia ao acesso em níveis de maior complexidade, assim como o retorno à Atenção Primária.

A interface entre a Atenção Primária à Saúde e a Atenção Hospitalar mediada pela Regulação são eixos primordiais para melhoria da qualidade.



Questões Importantes para o Planejamento

- Suficiência de leitos obstétricos (Risco Habitual e Alto Risco)
- Distribuição geográfica da população e dos pontos de atenção
- Integração entre os pontos de atenção
- Regulação de leitos obstétricos e neonatais
- Qualificação e formação das equipes
- Sistema de monitoramento de indicadores



Erradicar!

- Pontos de superlotação;
- Peregrinação de gestantes no momento do parto.



Organização em Rede da Assistência Perinatal

- Promover a vinculação da gestante tanto ao pré-natal quanto à unidade de referência para o parto
- Garantir estrutura adequada para o atendimento perinatal na rede (ambiência, recursos humanos, equipamentos, insumos, etc.)
- Minimizar as desigualdades regionais no acesso aos leitos obstétricos
- Erradicar a peregrinação das gestantes e a superlotação nas maternidades
- Garantir a linha de cuidado após a alta
- Garantir a presença do acompanhante em todos os níveis do programa
- Garantir que o momento do nascimento seja de celebração e prazer



Ações para Organização da Rede Perinatal

1. Vinculação e acompanhamento sistemático do pré-natal de baixo e alto risco;
2. Garantia de atenção ao pré-natal por equipe multiprofissional baseada em evidências;
3. Vinculação para o parto desde o início do pré-natal (pré-regulação);
4. Articulação das Unidades Básicas com unidades responsáveis pelo Pré-Natal de Risco e com as Maternidades de referência;
5. Implantação do Acolhimento com Classificação de Risco em todas as maternidades;
6. Garantia de assistência ao parto e nascimento por equipe multiprofissional e baseada em evidências;



Ações para Organização da Rede Perinatal

7. Garantia do transporte hospitalar seguro;
8. Promoção da atenção a Saúde Reprodutiva e Sexual na Atenção Primária e nas maternidades (ganho de oportunidade);
9. Ampliação dos serviços de atenção à mulher Víctima de Violência Sexual;
10. Ampliação das maternidades com certificação Iniciativa Hospital Amigo da Criança e Amiga da Mulher – UNICEF;
11. Ampliação dos espaços de discussão entre os pontos de atenção – Fórum Perinatal e Câmara Técnica (maternidades, atenção primária, regulação, gestão, etc.);



Ações para Organização da Rede Perinatal

12. Acesso universal aos testes rápidos em todos os níveis da assistência;
13. Monitoramento periódico dos indicadores do SINASC e do SIM e de indicadores dos processos de cuidado perinatal e seus resultados;
14. Monitoramento da razão da mortalidade materna e neonatal;
15. Discussão dos óbitos maternos e neonatais com as unidades hospitalares, bem como com os respectivos Comitês de Óbito, levantando as fragilidades e as possíveis resoluções;
16. Ampliação da articulação entre a Atenção Primária, Atenção Hospitalar e Regulação;



Ações para Organização da Rede Perinatal

17. Agilidade na comunicação dos casos de morbidade materna grave que estejam em unidade hospitalar sem suporte clínico ou tecnológico adequado para a resolução do caso, em busca de resolutividade em tempo oportuno;
18. Ampliação das vias de comunicação em busca de captação de leitos de suporte intensivo obstétrico e neonatal para Regulação.

A comunicação organizacional deve ser vista como uma estratégia a fim de desenvolver competências nas lideranças e pode representar um mecanismo estratégico na direção de melhoria dos resultados.



“A gestão do cuidado na rede de atenção à saúde busca a organização dos serviços de saúde com foco na integração da linha de cuidado, a fim de que as gestantes possam reduzir a peregrinação para busca de leitos hospitalares no trabalho de parto e a mortalidade materno-infantil”.

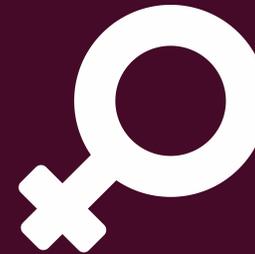
Pinto, 2015



Referências

- Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS – a Rede Cegonha.
- Brasil. Conselho Federal de Medicina. Parecer CFM Nº 14/2017. Uso do WhatsApp em ambiente hospitalar.
- Filippi V, Chou D, Ronsmans C, et al. Levels and Causes of Maternal Mortality and Morbidity. In: Black RE, Laxminarayan R, Temmerman M, et al., editors. Reproductive, Maternal, Newborn, and Child Health: Disease Control Priorities, Third Edition (Volume 2). Washington (DC): The International Bank for Reconstruction and Development / The World Bank; 2016 Apr 5. Chapter 3. doi: 10.1596/978-1-4648-0348-2_ch3.
- PNUD Brasil. www.br.undp.org/content/brazil/pt/home.html

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO ÀS
MULHERES

O CUIDADO EM REDE E A PREVENÇÃO DA MORTE MATERNA E PERINATAL

Material de 10 de outubro de 2019

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção às Mulheres

Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.